

A Fundação Pró-Memória, da Prefeitura, realizará na segunda, dia 26, a desinsetização anual da sua unidade de Arquivo Público e Histórico da Cidade, necessária para garantir a integridade do seu acervo. A diretora presidente da instituição, Ana Lúcia Cerávolo, informou que este ano será efetuada simultaneamente a desratização dos espaços em que os documentos são armazenados e essas medidas de controle de insetos e roedores serão aplicadas também nas demais dependências da Estação Cultura, onde trabalham, além dos funcionários da Fundação, os do Departamento de Artes e Cultura e onde funciona o Museu Histórico de São Carlos, vinculados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

As medidas de controle são fundamentais para assegurar a proteção dos documentos do arquivo da Fundação, assim como do acervo e reserva técnica do Museu, uma vez que as larvas de broca comem papel e as baratas alimentam-se da cola usada em encadernações. Os camundongos, por sua vez, não se alimentam de papel, mas podem causar danos gravíssimos aos arquivos de documentos, pois rasgam grande quantidade de papel para fazer seus ninhos.

Serviços suspensos

A diretora presidente da Fundação Pró-Memória adianta que, devido à presença de risco toxicológico à saúde dos funcionários que executam suas atividades nas áreas internas do edifício, os serviços da instituição serão suspensos entre os dias 26 e 30, com o retorno às suas atividades regulares ao meio-dia da segunda seguinte, 2 de janeiro de 2006.

A responsável pelo Museu Histórico de São Carlos, Luciana Martins, destaca que as dependências do Museu também serão dedetizadas, obrigando a interrupção da visitação por igual período, que será aproveitado ainda para a descupinização de algumas das peças de seu acervo. Como o Museu sempre permanece fechado às segundas-feiras para manutenção, estará novamente aberto à visitação pública às 9h da manhã de terça, 3 de janeiro.

(23/12/05)